



Balanco Patrimonial

Exercício 2009

GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

JOSÉ SERRA

SECRETÁRIO DE ESTADO DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS

JOSÉ LUIZ PORTELLA PEREIRA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ LUIZ PORTELLA PEREIRA
Presidente

Membros:

JULIO ANTONIO DE FREITAS GONÇALVES
MARIA EUGÊNIA FERRAGUT PASSOS
BRUNO CAETANO RAIMUNDO
RUBENS EMIL CURY
EDSON TOMAZ DE LIMA FILHO
SERGIO HENRIQUE PASSOS AVELLEDA
RENATA TRAVASSOS LUCENA LIBABER
JOÃO FAUSTINO FERREIRA NETO
JOSÉ ANTONIO PENA GARCIA
MARCOS ANTONIO FERNANDES
JOSÉ BEZERRA MENDONÇA FILHO

CONSELHO FISCAL

Membros

FERNANDO JANOTTI MOREIRA
MARILDA ANUNCIÇÃO FERREIRA
JAYME GIMENEZ

DIRETORIA

JULIO ANTONIO DE FREITAS GONÇALVES
Diretor Presidente

ANTONIO CARLOS DE MORAES
Diretor de Gestão Operacional

JOSÉ EDUARDO MARQUES CUPERTINO
Diretor Administrativo e Financeiro

ÍNDICE

RELATÓRIO DA DIRETORIA	04
BALANÇO PATRIMONIAL	17
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	20
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	21
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	22
DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO	23
NOTAS EXPLICATIVAS	24
INDICADORES ECONÔMICOS	29
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	30
BALANÇO SOCIAL	32
PARECER DO BALANÇO SOCIAL	38
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	41
FICHA TÉCNICA	43



GCF / DOC

Relatório da Diretoria 2009

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S. A. - EMTU/SP, vinculada à Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos (STM), é uma sociedade anônima de economia mista e capital fechado, controlada pelo Governo do Estado de S. Paulo. Sua principal atribuição, estabelecida pelo Decreto Estadual nº 24.675, de 30.01.86, é o gerenciamento de transporte de passageiros de baixa e média capacidades, planejando e fiscalizando o sistema intermunicipal nas três regiões metropolitanas do Estado de São Paulo: São Paulo (RMSP), Baixada Santista (RMBS) e Campinas (RMC).

A EMTU/SP promove a operação e a expansão dos serviços de transporte metropolitano por ônibus nos 67 municípios das três regiões metropolitanas, envolvendo uma população de 24 milhões de habitantes. É responsável pelo planejamento e fiscalização de 813 linhas e serviços complementares, operadas por cerca de 6 mil veículos dos serviços do Sistema Regular, que inclui os serviços comum e seletivo, Reserva Técnica Operacional - RTO (RMSP), Operador Regional Coletivo Autônomo - ORCA (RMC), Corredor Metropolitano ABD (São Mateus-Jabaquara) e Sistema Aeroporto (RMSP). Trata, ainda, do cadastramento e inspeção de mais de 15 mil veículos do serviço de Fretamento e Transporte Escolar que fazem as ligações intermunicipais nas três Regiões Metropolitanas.

Em 2009, a EMTU/SP transportou 633,3 milhões de passageiros, correspondendo a 521,057 milhões na RMSP, 59,753 milhões na RMBS e 52,490 milhões na RMC. Esse montante representa a média mensal de 52,775 milhões de passageiros transportados. Em dias úteis, a média é de 2,078 milhões de passageiros.

GESTÃO DO TRANSPORTE METROPOLITANO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico da EMTU/SP definiu a Missão, a Visão, as Diretrizes Estratégicas, os Indicadores e as Ações a se cumprir até 2010, com base em matrizes voltadas para tecnologia e inovação, autosuficiência financeira, governança corporativa, gerenciamento de sistemas, relacionamento com a sociedade e identidade institucional.

Missão: “Promover e gerir o transporte intermunicipal de baixa e média capacidades para passageiros nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo, no âmbito prioritário do Sistema Viário de Interesse Metropolitano, na busca permanente da satisfação do usuário.”

Visão: “Ser reconhecida pela Sociedade, até 2010, como autoridade metropolitana do transporte de passageiros e do de carga sobre pneus nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo.”

CONCESSÃO DO SISTEMA DE TRANSPORTE INTERMUNICIPAL

RMSP

A concessão do transporte de passageiros nas quatro áreas de operação da RMSP e Corredor ABD propiciou, de 2006 a 2009, além da renovação da frota, a inclusão de veículos adaptados para pessoas com deficiência, conforme determinam os contratos assinados pelas concessionárias.

CONCESSIONÁRIA	FROTA CADASTRADA	VEÍCULOS ZERO KM	VEÍCULOS ADAPTADOS
<u>INTERVIAS – ÁREA 1</u>	731	100	338 (46%)
<u>ANHANGUERA – ÁREA 2</u>	1206	114	447 (37%)
<u>INTERNORTE – ÁREA 3</u>	817	73	179 (22%)
<u>UNILESTE – ÁREA 4</u>	354	02	98 (28%)
<u>METRA – CORREDOR ABD</u>	261	15	45 (17%)

No processo de concessão da Área 5 (ABCD), a sessão pública de abertura, realizada em janeiro de 2009, resultou vazia.

Novos estudos técnicos e de viabilidade econômico-financeira foram realizados pela EMTU/SP e, em outubro, a STM decidiu pela abertura de novo processo licitatório de lote único, cujo edital, após análise e aprovação pela Procuradoria Geral do Estado - PGE e pelo Conselho Gestor do Programa Estadual de Desestatização - PED, tem previsão de publicação no 1º trimestre de 2010.

RMBS

O processo de concessão do transporte intermunicipal de passageiros sobre pneus na RMBS está ligado à concessão do Sistema Integrado Metropolitano (SIM), do qual faz parte o Veículo Leve Sobre Trilhos - VLT (Metrô Leve). A empresa vencedora, a ser conhecida no segundo semestre de 2010, também vai operar a concessão na Baixada Santista em modelo a ser definido.

RMC

O Relatório de Modelagem da concessão do transporte intermunicipal de passageiros na RMC, contendo o estudo de viabilidade econômico-financeira, minuta do edital, minuta das resoluções/decreto e o modelo de apresentação ao Conselho Gestor do PED, foi remetido para parecer da Consultoria Jurídica da STM, cujo edital, após análise e aprovação pela PGE e pelo PED, tem previsão de publicação no 1º semestre de 2010.

RESERVA TÉCNICA OPERACIONAL - RTO

Em 2008, a EMTU/SP concluiu os entendimentos com os Operadores Regionais Coletivos Autônomos (ORCA) para viabilizar a operação da Reserva Técnica Operacional do Poder Concedente (RTO). Prevista no contrato de concessão, tem o objetivo de prestar serviços emergenciais e de rotina no sistema de transporte metropolitano. As tratativas resultaram em assinaturas de contratos pelos operadores com as concessionárias e com a própria EMTU/SP.

No final de 2009, o sistema registrou o total de 431 operadores na RMSP.

PONTE ORCA

No sistema Ponte ORCA (Operador Regional Coletivo Autônomo), 44 operadores mantêm contrato com a EMTU/SP para atuar nas linhas Cidade Universitária – Vila Madalena, Alto do Ipiranga – Tamanduateí e Terminal Jabaquara – Parque Zoológico.

PONTE ORCA	Quantidade de Operadores	Passageiros Transportados (2009)
VILA MADALENA / CID. UNIVERSITÁRIA	21	3.430.502
ALTO DO IPIRANGA / TAMANDUATEÍ	21	1.487.308
ZOOLOGICO	2	265.615
TOTAL	44	5.183.425

SISTEMA VIÁRIO DE INTERESSE METROPOLITANO – SIVIM

O SIVIM foi institucionalizado por meio do Decreto Estadual n.º 50.684/2006, para classificar as principais vias das três Regiões Metropolitanas e suas respectivas áreas de influência utilizadas pelo transporte metropolitano de passageiros sobre pneus.

A EMTU/SP responde pela gestão, operacionalização e atualização do programa, que tem como principal objetivo estabelecer padrões, procedimentos e parâmetros para os projetos, operação e manutenção das vias que integram o sistema, em conjunto com os municípios pertencentes às Regiões Metropolitanas.

Em 2009, a EMTU/SP iniciou os estudos do Plano de Corredores no SIVIM/RMSP e licitação para instalação de 137 pontos de parada do Subprograma PAM - ROTAS (Programa Abrigo Metropolitano), tendo sido apresentado no Congresso de Transportes (ANTP) trabalho sobre Conceito e Metodologia para Implantação de Abrigos nas Vias Metropolitanas.

ÍNDICE DE QUALIDADE DO TRANSPORTE - IQT

O IQT é uma ferramenta de avaliação da qualidade dos serviços de transporte, baseada em indicadores de desempenho (indicadores de gestão), que propicia meios para o controle do padrão dos serviços prestados pelas permissionárias e concessionárias.

O índice geral é composto por índices parciais de avaliação dos seguintes aspectos da prestação dos serviços: frota, operação, desempenho econômico-financeiro e satisfação do cliente.

Desde o primeiro ciclo, aproximadamente 130 mil entrevistas foram realizadas para avaliar o serviço prestado pelas operadoras de ônibus das três Regiões Metropolitanas.

Em 2009, foram divulgados os resultados obtidos durante o ano de 2008 (quarto ciclo para a RMSP e terceiro para as Regiões Metropolitanas da Baixada Santista e de Campinas) e os resultados obtidos para o ano de 2009 (quinto ciclo para a RMSP e quarto para as Regiões da Baixada Santista e de Campinas).

PROJETO LINHAÇA

O Projeto Linhaça foi implantado na EMTU/SP em 2008 e visa contribuir para a adequação do transporte metropolitano, na busca permanente da satisfação do usuário.

Tem como objetivos principais:

- Detectar pontos fracos das linhas e serviços com base em indicadores de desempenho, sob o ponto de vista do usuário;
- Atuar nos potenciais de melhoria da qualidade;
- Acompanhar as efetivas ações de melhoria;

- Comunicar aos usuários as providências pela EMTU/SP e pelas empresas;
- Reavaliar as ações de melhoria;
- Melhorar a imagem e rentabilidade do serviço.

Avaliando-se os dados obtidos nas pesquisas do IQC – Índice de Qualidade de Satisfação do Cliente, realizadas nos anos de 2005, 2006, 2007, definiu-se que as linhas e serviços contemplados inicialmente no Projeto Linhaça seriam as com maior incidência de reclamações das próprias pesquisas.

PLANO DE EXPANSÃO – MODERNIZAÇÃO - INTEGRAÇÃO

Corredor Metropolitano Sumaré-Campinas

Com 32,7 Km de extensão e 7 Km de faixas exclusivas para ônibus, a obra completa ligará os municípios de Campinas, Hortolândia, Sumaré, Nova Odessa, Monte Mor e Americana. Os principais benefícios que o corredor proporciona aos moradores da Região Metropolitana de Campinas são a expansão na oferta de viagens entre os municípios, com redução do tempo de duração do percurso, o aumento da segurança e a diminuição da emissão de gases poluentes.

Em agosto de 2009, entrou em operação o Terminal Metropolitano de Americana e em outubro foi inaugurado o trecho Hortolândia-Sumaré do Corredor, incluindo o viaduto sobre a ferrovia ALL na SMR-20. Está prevista para o início de 2010 a conclusão total do trecho Campinas, compreendendo o alargamento da Avenida Lix da Cunha, pontos de parada, viaduto, além da passagem de pedestres sob a Avenida Lix da Cunha, junto ao terminal Metropolitano Prefeito Magalhães Teixeira.

Corredor Metropolitano Guarulhos – São Paulo

Concebido para reestruturar o transporte metropolitano de passageiros sobre pneus na região de Guarulhos, o Corredor terá 32,3 km de extensão e foi dividido em três trechos: Taboão a Tucuruvi (20,5 km), Taboão ao Bairro de São João (5,3 km), e Vila Endres à Penha (6,5 km).

A primeira etapa do projeto consiste no trecho Guarulhos (Taboão a Vila Galvão), com 16 Km de extensão e 3 terminais – Taboão, CECAP e Vila Galvão. Em novembro de 2009, foi publicado o edital de execução das obras e serviços referentes à implantação dos terminais Taboão e CECAP.

Corredor Metropolitano Itapevi – São Paulo

O Corredor tem seu ponto inicial no futuro Terminal Itapevi, junto à Estação da CPTM, e segue até a futura Estação Butantã do Metrô (Linha 4 – Amarela), na Capital Paulista. Terá 33 km de extensão, abrangendo os municípios de Itapevi, Jandira, Barueri, Carapicuíba, Osasco e São Paulo, que, juntos, somam cerca de 12,5 milhões de habitantes.

O trecho prioritário prevê a construção de novo viário entre Itapevi e Jandira, de aproximadamente 5 km, fazendo a interligação das Estações da CPTM Itapevi, Engenheiro Cardoso, Sagrado Coração e Jandira.

Em dezembro de 2009, foi assinado o convênio EMTU/SP-CPTM para cessão de uso das áreas, bem como ocorreu a publicação do Decreto de Utilidade Pública (DUP), necessário para a publicação do edital de obras.

Sistema Integrado Metropolitano – SIM da Baixada Santista

O Sistema Integrado da Região Metropolitana da Baixada Santista – SIM será uma rede de transporte coletivo metropolitano estruturada por meio de uma linha principal (troncal), de média capacidade de transporte, a ser operada com a tecnologia VLT (Veículo Leve sobre Trilhos – Metrô Leve).

Esse sistema estruturador do transporte metropolitano será integrado às linhas de ônibus intermunicipais e municipais, que serão operadas por ônibus de maior capacidade.

Contará, ainda, com obras de infraestrutura, como instalação de terminais, estações de transferência, pontos de parada, dispositivos de acessibilidade, intervenções no viário e construção de ciclovias.

O trecho principal de obras está compreendido entre São Vicente (Terminal Barreiros) e Santos (Porto/Estuário), com extensão de 11 km.

Em maio de 2009, foi realizada a audiência pública nos municípios de Santos e São Vicente, para apresentação do Estudo de Impacto Ambiental do SIM e do VLT. A realização de audiências antes da execução do projeto é uma exigência do Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA), que, posteriormente, analisa a documentação para concessão da licença prévia ambiental.

Em setembro, foi concluída a elaboração dos projetos funcional e básico e a aprovação da Proposta Preliminar no Conselho Gestor de Parceria Público-Privada, permitindo o aprofundamento dos estudos de viabilidade econômico-financeira e a elaboração de minuta do edital de concessão.

Em novembro, foi emitida a Licença Prévia Ambiental.

A publicação do edital dar-se-á no primeiro semestre de 2010 e a empresa vencedora da licitação do trecho entre o Terminal Barreiros, em São Vicente, e o Terminal Porto, em Santos, será conhecida no segundo semestre de 2010, sendo que o início das obras está previsto para dezembro de 2010.

Corredor Metropolitano ABD

O atual Corredor Metropolitano ABD (São Mateus - Jabaquara) da EMTU/SP ganhará 12 km de extensão, permitindo a ligação de Diadema à Zona Sudoeste da Cidade de São Paulo, com integração ao sistema da CPTM.

Em novembro de 2009, foi realizada a assinatura do contrato de gerenciamento da execução de obras, gestão ambiental e fiscalização dos projetos executivos da implantação dessa extensão, denominada Corredor Diadema-São Paulo (Morumbi).

Em dezembro, ocorreu o início das obras de recapeamento, instalação de 18 pontos de parada e 5 estações de transferência. O Corredor será operado, inicialmente, por ônibus a diesel e, posteriormente, por elétrico (trólebus).

O projeto de eletrificação do trecho existente entre Piraporinha-Jabaquara já foi contratado, com previsão de finalização das obras no segundo semestre de 2010. A repotencialização do trecho existente, entre São Mateus e Piraporinha, tem previsão de concretização em 2011.

No primeiro trimestre de 2010, há previsão de publicação do edital para contratação de um Centro de Controle de Energia, que será responsável pelo gerenciamento de transmissão de energia em todo o Corredor.

As obras executadas pela Concessionária Metra, conforme previsto no contrato de concessão para a operação do Corredor, envolvem troca de pavimento e de juntas de dilatação. Até o momento, foram recuperados 50 mil metros quadrados de concreto e 29 mil metros quadrados de asfalto, além de 47,5 mil metros lineares de juntas de dilatação, nos trechos existentes do Corredor ABD.

Pontos de Parada (Módulos de Abrigo)

Em novembro de 2009, foi realizada a publicação do edital de contratação de serviços de engenharia para o desenvolvimento do Projeto Executivo e implantação de 314 módulos de abrigos metálicos na RMSP, RMBS e RMC, a serem instalados nos pontos de parada.

POLÍTICA AMBIENTAL

Projeto Ônibus Brasileiro a Célula de Hidrogênio

A EMTU/SP, em conjunto com o Ministério das Minas e Energia (MME) e com apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), e da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, trabalha no projeto do "Ônibus a Célula de Combustível Hidrogênio para transporte urbano no Brasil".

Em 2009, o ônibus foi apresentado e iniciou testes no corredor ABD (sem passageiros). Os testes com usuários estão previstos para o primeiro semestre de 2010, bem como a inauguração da Estação de Produção e Abastecimento de Hidrogênio, em fase final de implantação.

Ônibus a Etanol

Em dezembro de 2009, foi entregue um relatório conclusivo sobre os testes realizados pelo ônibus a etanol no Corredor ABD (São Mateus - Jabaquara). O trabalho faz parte do Projeto BEST (Bio Ethanol for Sustainable Transport ou Bioetanol para o Transporte Sustentável), que conta, ainda, com o apoio da União Européia e é coordenado, no País, pelo Centro Nacional de Referência em Biomassa (CENBIO), do Instituto de Eletrotécnica e Energia (IEE), da Universidade de São Paulo (USP).

Programa Conscientizar

Criado em 2008, pela EMTU/SP, o Programa Conscientizar tem como objetivo diminuir a emissão de poluentes dos ônibus dos sistemas regular (comum e especial) e de fretamento em sistemas gerenciados pela empresa. Busca, também, informar sobre a necessidade de manter os motores dos veículos regulados. A equipe técnica do programa atua nas três Regiões Metropolitanas do Estado para medir a fumaça preta emitida em mais de 21 mil veículos, por meio do equipamento opacímetro.

O Programa tem caráter educativo e de fiscalização e é direcionado às 40 permissionárias/concessionárias das Regiões Metropolitanas de São Paulo, Baixada Santista e Campinas. Envolve uma frota de aproximadamente 6 mil veículos do sistema regular, 15 mil do fretamento e mais de 700 veículos escolares.

Desde o início do Conscientizar, em setembro de 2008, até dezembro de 2009, foram realizadas inspeções em 3.684 veículos, dos quais 844 (23%) foram reprovados. As respectivas medidas saneadoras incluem notificação e agendamento de nova vistoria; se o problema persistir, aplicação de multa e impedimento de circulação até a devida regularização.

Em julho de 2009, o Projeto Conscientizar foi o vencedor do prêmio AEA de Meio Ambiente na categoria Responsabilidade Social, instituído pela Associação Brasileira de Engenharia Automotiva.

Convênio Para Testes de Sistema Anti-polvente

Em dezembro de 2009, foi finalizada com a empresa Pirelli a negociação para elaboração de Convênio de Cooperação Técnica para Testes de Sistemas de Tratamento de Gases de Escapamento, a ser assinado no primeiro trimestre de 2010.

RENOVAÇÃO DE FROTA E PLANEJAMENTO OPERACIONAL

RENOVAÇÃO DA FROTA

Região Metropolitana de São Paulo - O sistema regular da RMSP encerrou o ano com a inclusão de 308 veículos novos, sendo que a média total da frota atingiu o parâmetro de 5,23 anos

Região Metropolitana da Baixada Santista - Na RMBS, foram incluídos no sistema 180 veículos novos. Houve aumento de 184% da quantidade de veículos adaptados, totalizando 108 veículos com acessibilidade, equivalentes a 22% da frota em operação na Baixada Santista.

Região Metropolitana de Campinas - Não foi verificado movimento significativo de renovação de frota no sistema regular da RMC. O sistema ORCA (Operador Regional Coletivo Autônomo), que iniciou 2009 com 115 veículos, encerrou dezembro com 108. No sistema regular, foram mantidos os 21 veículos no serviço Seletivo de 2008, sendo que no serviço Comum foi registrada uma queda insignificante de 4 veículos (508 veículos no início do ano contra 504 em dezembro). A idade média do sistema regular no início do ano era de 5,82 anos e no final de 6,68 anos.

Acessibilidade da Frota - A EMTU/SP, em consonância com a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, está trabalhando para tornar terminais, pontos de paradas e frotas totalmente acessíveis. Em 2009, houve um crescimento na frota acessível cadastrada de 37%. Em dezembro de 2008, o montante era de 929 veículos e, em dezembro de 2009, esse número subiu para 1.274, nas três regiões metropolitanas do Estado.

PLANEJAMENTO OPERACIONAL - principais medidas

RMSP - Frota Reguladora: A frota reguladora foi idealizada para suprir deficiências e/ou situações emergenciais das empresas operadoras de serviço de transporte público à população. Em outubro de 2009, ocorreu o início da operação, com oito operadores contratados.

De outubro a dezembro de 2009, a frota reguladora transportou cerca de 100 mil passageiros em 8,4 mil viagens.

Orca Zôo: Em 2009, foram transportados 265,6 mil passageiros no serviço ORCA Zôo, o que representa um acréscimo de aproximadamente 12% no número de passageiros transportados, em relação a 2008. Este serviço, que liga o Terminal Metropolitano Jabaquara ao Parque Zoológico, foi criado dentro do programa da EMTU/SP para facilitar o acesso da população aos centros culturais e de lazer.

RMBS - Criação da linha de ônibus intermunicipal ligando o Bairro de Monte Cabrão, na área continental de Santos, a Vicente de Carvalho, no Guarujá, beneficiando cerca de 10 mil passageiros por mês.

Houve aumento de 9 veículos na Frota Operacional, em atendimentos específicos em que se detectou aumento de demanda, por período experimental de 60 dias, garantindo melhores condições de conforto e diminuindo o tempo de espera entre viagens.

Foi implantado o Sistema de Gestão de Frota On Line, em rede de computadores da EMTU/SP da RMBS, possibilitando o acesso em tempo real aos dados operacionais da frota da principal empresa permissionária de transporte da RMBS. Essa ferramenta garante maior agilidade na obtenção de informações, permitindo a melhoria da gestão da operação, que se traduz em mais benefícios aos usuários do transporte.

RMC - Serviço Semiexpresso: Desde novembro de 2009, com o objetivo de propiciar maior rapidez no deslocamento dos usuários, a EMTU/SP criou o serviço semiexpresso em duas linhas que operam em ambos os sentidos na Avenida Lix da Cunha, sem paradas intermediárias entre a Estação de Transferência Anhanguera e o Terminal Metropolitano Prefeito Magalhães Teixeira. Esse serviço atende linhas com origem nos Municípios de Hortolândia e Sumaré e que se destinam ao Município de Campinas, devendo se estender, a partir de janeiro/2010, para outras linhas.

Reprogramação Ouro Verde: Durante o ano de 2009, a EMTU/SP deu início a uma reprogramação das linhas operadas pela Auto Viação Ouro Verde Ltda. Várias reuniões técnicas foram realizadas, no intuito de readequar as tabelas horárias às demandas existentes, buscando inclusive um aproveitamento melhor da frota da empresa, evitando desperdício de recursos com a racionalização da operação. Ao mesmo tempo, a EMTU/SP vem realizando reuniões com os ORCA que operam compartilhados com a empresa, buscando um maior equilíbrio na operação, além de adequar esses operadores à legislação vigente.

Resumo de 2009

- 17 novas linhas e serviços complementares nas três Regiões Metropolitanas;
- 1.000 intervenções para ajustes de tabelas horárias, itinerários, frotas etc.;
- 2.900 solicitações analisadas;
- 3.200 documentos de respostas elaborados;
- 636 fichas técnicas para monitoração de mudanças operacionais; e
- 240 estudos técnicos enviados à STM.

Fiscalização do Transporte Metropolitano sobre Pneus - Durante 2009, a EMTU/SP promoveu mais de 14 mil fiscalizações no Sistema Regular, nas três Regiões Metropolitanas; em blitz, abordou cerca de 19 mil veículos de Fretamento e do serviço RTO/ORCA. Foram feitas, aproximadamente, 40 mil inspeções no Sistema Regular e Fretamento, com a verificação, em cada veículo, de 442 itens relacionados à segurança e à manutenção.

ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS

Bilhetagem Eletrônica

Toda a frota de 4,7 mil ônibus do sistema regular da RMSB opera com validadores eletrônicos. O BOM (Bilhete do Ônibus Metropolitano) consiste num cartão eletrônico, utilizado no sistema para armazenar os créditos eletrônicos, autorizados pela EMTU/SP.

Ouvidoria

Em 2009, foram recebidas pela Ouvidoria e Central de Atendimento ao Cliente cerca de 227 mil ligações e outras formas de manifestações por intermédio de cartas, internet, pessoalmente, terminais, fax etc., gerando 243.527 mil atendimentos:

Nas demandas apresentadas pelos clientes foram formuladas mais de 14.600 reclamações, com destaque para os itens: horário irregular, superlotação, direção perigosa e inobservância de ponto. Além disso, a Ouvidoria e a CAC receberam cerca de 1,7 mil sugestões, com ênfase para as alterações de horários e de itinerários das linhas, além de 372 elogios.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

SEC – Serviço Especial Conveniado - LIGADO

Em 27 de fevereiro de 2009, foi editada a Resolução STM nº 19, que visa atender as necessidades e estimular a inserção das pessoas com deficiência física ou de mobilidade reduzida severa no sistema de transporte metropolitano já existente e dar atendimento aos programas específicos do Governo, vinculados às áreas de educação, saúde, cultura e lazer, por meio da utilização de serviços especiais complementares ao serviço regular.

Em julho de 2009, ocorreu o primeiro convênio - SEE - Secretaria de Estado da Educação e, em agosto de 2009, o início da operação com 52 veículos, atendendo 212 alunos autistas das escolas estaduais, da Associação Amigos dos Autistas e da AACD.

A previsão de atendimento para o ano de 2.010 é de 628 pessoas no 1º semestre e 896 no 2º semestre.

Inclusão Digital - Acessa São Paulo

Em 2009, os postos do Programa Acessa São Paulo instalados nos Terminais Metropolitanos São Mateus, Santo André Leste, Diadema e Cotia, gerenciados pela EMTU/SP, atenderam, em média, 7,5 mil pessoas por mês. No ano todo, foram 82 mil atendimentos, entre acessos, cadastros e impressões.

Esta parceria com a Imprensa Oficial do Estado, coordenadora do programa, tem o objetivo de promover a inclusão digital da população com a ajuda de monitores capacitados a auxiliar os usuários na consulta a Internet.

Parceria EMTU/SP - AVAPE

Em 2009, a parceria entre a EMTU/SP e a AVAPE – Associação para Valorização de Pessoas com Deficiência atendeu 1.579 pessoas que passaram no Centro de Inclusão do Passageiro Especial - CISPE Sul para obter seu BOM Especial.

A parceria foi firmada em 2006 e já atendeu cerca de 9.642 pessoas. Os usuários são direcionados ao Posto Avançado da AVAPE, de onde são encaminhados às Unidades AVAPE e recebem informações sobre outros serviços disponíveis às pessoas com deficiência, facilitando a inclusão e socialização das mesmas.

Dose Certa

A Farmácia Dose Certa do Terminal Metropolitano São Mateus completará três anos e, neste período, distribuiu cerca de 640 mil medicamentos para pessoas com receitas

médicas emitidas por um posto de saúde público. A unidade é uma das maiores do programa, atendendo os usuários do sistema de transporte de passageiros metropolitano e a população em geral, pois não há necessidade de entrar na área paga do terminal. Esta é uma parceria com a Fundação para o Remédio Popular – FURP – e a Concessionária Metra, operadora do Corredor Metropolitano ABD, da EMTU/SP.

Acessibilidade

A EMTU/SP participou de eventos relacionados à responsabilidade social junto a pessoas com necessidades especiais.

Marcou presença no seminário Desafio da Inclusão, realizado na Assembléia Legislativa de São Paulo, e recebeu a visita da Secretária Estadual de Direitos da Pessoa com Deficiência, que elogiou a política de inclusão social da EMTU/SP, em parceria com a AVAPE (Associação para Valorização de Pessoas com Deficiência).

Meio Ambiente

A EMTU/SP realizou campanhas de conscientização dos funcionários e população sobre a responsabilidade ambiental. Participou da segunda edição da Campanha “Corredor Verde”, juntamente com a Concessionária Metra, e promoveu a Semana de proteção contra o amianto.

Palestras sobre aquecimento global e medidas de prevenção ao meio ambiente ocorreram em instalações da empresa, citando-se a promoção do descarte responsável de pilhas e lâmpadas.

Ações Com Empresas Vinculadas

Incentivo ao Uso de Bicicleta

A EMTU/SP firmou convênio com o Instituto Parada Vital para implantação do “Use Bike”, no mesmo modelo implantado pelo Metrô. O convênio, inicialmente, será para operação nos bicicletários de Santo André, Campinas e São Mateus.

Foi executada a obra do bicicletário de Santo André em terreno cedido pela CPTM. Será inaugurado em 2010, com capacidade para 330 bicicletas, beneficiando os usuários da CPTM e da EMTU/SP.

Foi realizada licitação para execução das obras de construção do bicicletário no Terminal São Mateus, a ser inaugurado em 2010.

Programa Dirigente de Plantão

O programa “Dirigente de Plantão”, promovido pela Secretaria de Estado dos Transportes Metropolitanos, proporciona contato direto dos principais executivos do Metrô, CPTM e EMTU/SP com os usuários do sistema.

As empresas mobilizam seus funcionários de nível gerencial e de assessoria, uma vez por mês, para conhecer de perto as necessidades e sugestões dos usuários, visando agilizar soluções efetivas.

MARKETING INSTITUCIONAL

Identidade Visual

Em 2009, foi concluída a criação de novo logotipo para a EMTU/SP, a exemplo dos símbolos que acompanham as marcas do Metrô e da CPTM. Foi elaborado novo manual de identidade visual e iniciadas as adaptações junto às permissionárias, concessionárias e demais canais de comunicação que levam o logotipo da EMTU/SP.

Cultura e Lazer

Arte nos Terminais + Som Jovem: Há 11 anos levando arte e cultura para os usuários dos Terminais Metropolitanos, o projeto Arte nos Terminais encerrou 2009 com saldo positivo.

Foram 15 apresentações promovidas pela EMTU/SP, em parceria com a Concessionária Metra e a Coordenadoria da Juventude da Prefeitura de São Paulo, que, por mais um ano, deram oportunidade para novos talentos mostrarem seu trabalho ao grande público. A Campanha Vá ao Teatro também esteve presente nos Terminais Metropolitanos de São Mateus e Jabaquara, promovendo ingressos para peças a preços populares.

RECURSOS HUMANOS

Responsabilidade Social e Educação no Trabalho

Em dezembro de 2009, a EMTU/SP contabilizava 40 estagiários do Programa Jovem Cidadão – Meu Primeiro Trabalho, uma parceria com a Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, que tem por objetivo oferecer ao estudante de ensino médio a vivência das relações de mercado.

A empresa possui em seus quadros 119 estagiários – 98 de nível superior e 21 de nível médio, contratados por intermédio de processo seletivo público organizado pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo – FUNDAP e pelo Centro de Desenvolvimento Profissional – CEDEP. Continua a negociação junto à Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social para celebração de convênio com a Fundação SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados, visando a instituição do Programa Experiente Cidadão, com a proposta de oferecer oportunidades de complementação de renda, inclusão e valorização do idoso.

Concurso Público

Em 2009, foram efetuadas 63 contratações de empregados classificados nos concursos públicos realizados em 2006 e 2008.

Treinamento

Em 2009, a EMTU/SP propiciou aos empregados o total de 9.733 horas de treinamento. No primeiro semestre, os treinamentos tiveram enfoques administrativos e operacionais, destacando-se Auditoria, Formação de Pregoeiros, Implantação do Sistema de NF-e, Atendimento da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, Automatização Hidráulica e Pneumática, Congresso Nacional de Recursos Humanos - CONARH-2009, o 17º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito e o Congresso Brasileiro de Licitações, Contratos e Compras Governamentais, dentre outros.

Destaque: em setembro de 2009, teve início o Curso “Gestão Pública” – MBA *In Company*, ministrado pela Fundação Getúlio Vargas, contando com a participação de 30 empregados.

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO


No exercício de 2009, a EMTU/SP realizou uma gestão financeira bastante satisfatória, mantendo-se como empresa independente, sem necessidade de subvenção do Governo do Estado. Porém, a gestão econômica registrou prejuízo contábil no montante de R\$ 5,787 milhões. Este fato refletiu basicamente o registro no Ativo (Imobilizado e Despesas Amortizáveis) da incorporação de bens (Edificações, Sistemas e Viário) referentes ao Corredor Metropolitano Sumaré – Campinas, na RMC, gerando um total de despesas não correntes (depreciação e amortizações) da ordem de R\$ 600 mil reais/mês, afetando o resultado econômico e, conseqüentemente, os indicadores econômicos da empresa (Índice Geral de Liquidez, Grau de Endividamento e Margem Bruta), considerados os melhores registrados nos últimos 10 (dez) anos e mantidos nos últimos 2 anos.

O orçamento empresarial de 2009 também foi realizado de maneira satisfatória, dentro dos parâmetros estabelecidos para Receitas Próprias e Despesas de Custeio para o período, alcançando uma realização das receitas da ordem de 104,8%, em relação ao projetado e o percentual de 91,1% do montante previsto para despesas de custeio.

Para o programa de investimentos com recursos GESP, em infraestrutura de transporte nas RM de São Paulo, Baixada Santista e Campinas, a disponibilização orçamentária foi de R\$ 143,2 milhões durante o exercício de 2009. Desse montante foram realizados R\$ 50,4 milhões e inscritos em Restos a Pagar R\$ 92,8 milhões, a serem realizados em 2010.

A Lei Orçamentária Anual nº13.916, de 22.12.2009, consignou como recursos orçamentários para a EMTU/SP, no exercício de 2010, o valor de R\$ 47,5 milhões, destinados a dar continuidade à execução de obras dos Projetos da Empresa, inseridos no Plano de Expansão do Estado de São Paulo, que, somados ao valor inscrito em Restos a Pagar, totalizará recursos orçamentários da ordem de R\$ 140,3 milhões, a serem disponibilizados durante o exercício de 2010.

A DIRETORIA



**Balanco
Patrimonial
Demonstrações
Contábeis
Notas
Explicativas**

GCF / DOC

BALANÇO PATRIMONIAL
ATIVO

	<u>31.12.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	1.889	1.923
Aplicações Financeiras	67.142	46.720
Contas a Receber	10.116	8.750
Créditos Fiscais a Recuperar	2.922	2.757
Estoques	845	481
Créditos Diversos	467	513
Despesas Pagas Antecipadamente	420	67
Total	<u>83.801</u>	<u>61.211</u>
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber	16.702	17.193
Depósitos Judiciais	6.554	5.295
Total	<u>23.256</u>	<u>22.488</u>
Imobilizado	230.274	119.793
Intangível	3.479	587
Diferido	-	70.451
Total	<u>233.753</u>	<u>190.831</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>340.810</u></u>	<u><u>274.530</u></u>

	PASSIVO	
	<u>31.12.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
CIRCULANTE		
Fornecedores	4.554	2.380
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	2.620	2.084
Provisão para Férias e Encargos	3.802	3.236
Contas a Pagar	1.470	1.634
Passivo Contingente (Cível e Trabalhista)	16.143	13.602
Provisão Processo Idort	5.945	5.945
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	21.082	18.480
Total	<u>55.616</u>	<u>47.361</u>
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	41.204	41.205
Depósitos Judiciais	3.463	3.113
Retenções Contratuais	335	86
Total	<u>45.002</u>	<u>44.404</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Autorizado	429.323	429.323
Capital a Integralizar	(151.324)	(207.584)
Capital Integralizado	277.999	221.739
Reserva de Incentivos Fiscais	64	64
Capital Atualizado	278.063	221.803
Prejuízos Acumulados	(89.485)	(83.698)
Adiantamento para Aumento de Capital	51.614	44.660
Total	<u>240.192</u>	<u>182.765</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>340.810</u>	<u>274.530</u>

As notas explicativas são parte integrante deste balanço.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**

(Expressa em R\$ mil)

	<u>31.12.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Venda de Serviços	69.722	63.999
Impostos Incidentes s/ Vendas	<u>(6.446)</u>	<u>(5.919)</u>
Receita Operacional Líquida	63.276	58.080
Custo dos Serviços Prestados	<u>(43.125)</u>	<u>(31.008)</u>
Resultado Bruto	<u>20.151</u>	<u>27.072</u>
Receitas (Despesas) Operacionais		
Gerais e Administrativas	(33.807)	(29.095)
Receitas Financeiras	5.547	4.940
Despesas Financeiras	(100)	(54)
Variação Tarifária - Bilhetes/VT	(734)	(394)
Baixa de Valores Incobráveis	375	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.897	1.828
Variações Monetárias Ativas	(7)	231
Variações Monetárias Passivas	<u>(108)</u>	<u>(781)</u>
	<u>(25.937)</u>	<u>(23.325)</u>
Resultado Operacional	<u>(5.786)</u>	<u>3.747</u>
Resultado Não Operacional	<u>(1)</u>	<u>1</u>
Lucro (Prejuízo) Antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda	<u>(5.787)</u>	<u>3.748</u>
Imposto de Renda		
Contribuição Social sobre o Lucro	-	(846)
	-	(317)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	<u>(5.787)</u>	<u>2.585</u>
Lucro (Prejuízo) por Lote de Mil Ações	<u>(0,21)</u>	<u>0,12</u>

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Expressa em R\$ mil)

Descrição	Capital		Atualizado	Total	Reserva de Incentivos Fiscais	Adiantamentos para Aumento de Capital	Lucros/ (Prejuízos) Acumulados
	Capital		Correção Monetária				
	Autorizado	A Integralizar	do Capital				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	143.108	-	-	143.108	64	36.578	(80.337)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	(5.946)
Integralização de Capital	286.215	(286.215)	-	-	-	(78.631)	-
Capital Integralizado	-	78.631	-	78.631	-	-	-
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	-	86.713	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	2.585
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	429.323	(207.584)	-	221.739	64	44.660	(83.698)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	(56.260)	-
Capital Integralizado	-	56.260	-	56.260	-	-	-
Adiantamento para Aumento de Capital	-	-	-	-	-	63.214	-
Prejuízo Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	(5.787)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	429.323	(151.324)	-	277.999	64	51.614	(89.485)

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008**
(Expressa em R\$ mil)

	<u>31.12.2009</u>	<u>31.12.2008</u>
SALDO INICIAL DO DISPONÍVEL	48.643	32.626
FLUXO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Exercício	(5.776)	2.575
Ajuste por Itens que não afetam o Caixa		
Depreciação e Amortização	11.338	5.523
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	508	1.353
Total	6.070	9.451
VARIAÇÕES DO ATIVO		
Contas a Receber	(1.438)	837
Créditos Fiscais a Recuperar	(154)	(1.009)
Estoque	(365)	(200)
Créditos Diversos	46	(303)
Despesas Pagas Antecipadamente	(352)	312
Total	(2.263)	(363)
VARIAÇÕES DO PASSIVO		
Fornecedores	2.174	(4.554)
Obrigações Fiscais e Trabalhistas	536	97
Provisão de Férias	566	229
Contas a Pagar	(163)	330
Passivo Contingente (Cível e Trabalhista)	2.541	1.322
Idort	-	-
Recebimento Antecipado (VTs/Bilhetes)	2.602	5.487
Total	8.256	8.856
Total das Atividades Operacionais	12.063	17.944
FLUXO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Contas a Receber	97	151
Depósitos Judiciais	(1.259)	(800)
Imobilizado	(115.316)	(94.271)
Intangível	(20.185)	(2.182)
Diferido	81.176	13.046
Total das Atividades de Investimento	(55.487)	(84.056)
FLUXO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Fornecedores	(1)	778
Depósitos Judiciais	350	561
Retenção Contratual	249	22
Capital Autorizado	-	286.215
Capital a Integralizar	56.260	(207.584)
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	
Adiantamento para Aumento de Capital	6.954	8.082
Total das Atividades de Financiamento	63.812	82.129
SALDO FINAL DO DISPONÍVEL	69.031	48.643

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

**DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Expresso em R\$ mil)**

	<u>31.12.2009</u>	<u>%</u>	<u>31.12.2008</u>	<u>%</u>
RECEITAS	69.212		62.647	
Vendas de Serviços	69.722		63.999	
Provisão para Créditos Duvidosos	(508)		(1.353)	
Receitas/Despesas não Operacionais	(1)		1	
INSUMOS CONSUMIDOS DE TERCEIROS	(18.845)		(14.912)	
Custo dos Serviços Prestados	(11.657)		(9.313)	
Materiais, energia, serviços de Terceiros e outros	(7.189)		(5.599)	
RETENÇÕES	(11.338)		(5.523)	
Depreciação, Amortização e exaustão	(11.338)		(5.523)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	39.030		42.212	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	9.710		8.677	
Receitas Financeiras	9.710		8.677	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	48.739		50.889	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	48.739		50.889	
Pessoal e Encargos	37.489	76,92	31.179	61,27
Impostos, Taxas e Contribuições	12.829	26,32	12.547	24,66
Juros e Aluguéis	4.208	8,63	4.578	9,00
Lucros retidos/Prejuízo do Exercício	(5.787)	(11,87)	2.585	5,08

As notas explicativas são parte integrante desta demonstração.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008
(Valores expressos em R\$ mil)**

1) CONTEXTO OPERACIONAL

- a) A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, sociedade anônima de economia mista, constituída pela Lei nº 1.492, de 13 de dezembro de 1977, foi incorporada à Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo - EMPLASA em 1980, através do Decreto nº 15.319, de 07 de julho de 1980 e reconstituída mediante cisão parcial dessa Empresa, conforme Decreto nº 27.411, de 24 de setembro de 1987, tendo seus atos de reconstituição arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 04 de janeiro de 1988.
- b) A EMTU/SP tem por objeto promover a operação e a expansão dos serviços metropolitanos de transportes de passageiros sobre pneus, bem como de conexões intermodais de transportes de passageiros, competindo-lhe ainda outras atividades que lhe forem delegadas pela Secretaria dos Transportes Metropolitanos.
- c) A Empresa tem como acionista majoritário a Fazenda do Estado de São Paulo, atuando, em consequência, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Governo do Estado, desenvolvendo atividades de interesse social. Sua gestão e posição econômico-financeira devem ser entendidas, também, dentro desse contexto.

2) BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em milhares de reais, de acordo com as práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária Brasileira vigente e, principalmente pelas Leis 6.404/76 e 11.638/07. Conjuntamente, estão sendo apresentadas as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, e que respeitam as práticas contábeis e Leis vigentes no Brasil à época e também, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei 11.638/07 e da Lei 11.941/09 sancionada em 27/05/09, resultado da conversão em lei da Medida Provisória 449/08, não estão sendo apresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência das receitas e despesas.
- b) Estoques
Os estoques estão demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excedem o valor de mercado.
- c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa
A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as possíveis perdas na realização das contas a receber.
- d) Imobilizado
Demonstrado pelo custo de aquisição, custos com implantação do Corredor ABD e do Corredor Metropolitano Noroeste – RMC. As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 5.
- e) Intangível
Demonstrado pelo custo de aquisição, custos de projetos de terminais e corredores pré-estruturais. As depreciações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 6.
- f) Diferido
O diferido compreende custos com implantação do Corredor ABD e do Corredor Metropolitano Noroeste - RMC, projetos de terminais e corredores pré-estruturais metropolitanos. As amortizações são calculadas pelo método linear, às taxas descritas na nota 7.

g) Passivos Contingentes

A constituição da provisão para contingências está amparada na opinião dos assessores jurídicos da empresa para as causas cíveis, trabalhistas e tributárias, conforme expectativa de perda, no total de R\$ 16.142.787,65, como segue:

Provável 100%	Pouco Provável 50%	Remota 20%
R\$ 10.678.105,45	R\$ 3.605.963,43	R\$ 1.858.718,77

h) Aplicações Financeiras

São registradas a valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Em 19 de setembro de 2006, por meio do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental, firmado com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, a EMTU/SP constituiu 02 (duas) contas poupança, no valor de R\$ 375.000,00 cada, vinculadas e com disponibilidade comprometida para os órgãos: Parque Estadual de Assessoria da Reforma Agrária – ARA e Estação Ecológica de Valinhos, para garantir a compensação ambiental nas obras do Corredor Metropolitano Noroeste da Região Metropolitana de Campinas. O valor atualizado até 31/12/09, monta a R\$ 451.023,10 cada.

4) CONTAS A RECEBER

	2009		2008	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
.Remuneração por Serviços de Gerenciamento	6.584	1.473	5.048	1.549
.(-) Créditos Vencidos e não Recebidos - Remuneração por Serviços de Gerenciamento	(134)	(1.444)	(62)	(1.046)
.Metra – Sistema Metropolitano de Transporte Ltda	129		1.609	
.VT – Vale Transporte Ltda: Cobrança Judicial	-	5.965	-	5.965
.Secretaria dos Transportes Metropolitanos – Energia de Tração	-	10.691		10.691
.Outras	3.537	297	2.155	318
.(-) Créditos Vencidos e não Recebidos – Outras	-	(280)	-	(284)
.Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	-	-
TOTAIS	10.116	16.702	8.750	17.193

No início do exercício de 1996, a EMTU/SP constituiu Processo de Cobrança Judicial nº 106/96 contra a VT-Vale Transporte Ltda, no valor de R\$ 5.965 mil, o qual encontra-se em fase de execução.

O contrato de concessão nº 20/97, firmado a partir de maio/97 com a METRA - Sistema Metropolitano de Transportes Ltda., deu início a operação do Corredor Metropolitano de Trolebus São Mateus/Jabaquara; a partir de maio/98, assumiu por força do contrato a responsabilidade da manutenção e conservação da infra-estrutura do sistema viário e a comercialização dos bilhetes magnéticos; a partir de setembro/01 por meio do T.A. 004/01 de 15/08/01, a execução de serviços correspondentes as funções de administração, operação, conservação, manutenção e vigilância patrimonial para preservação das instalações dos terminais, incluindo a responsabilidade por investimentos na recuperação do pavimento rígido do viário.

A partir do contrato de concessão, ficou sob responsabilidade do poder concedente (Secretaria dos Transportes Metropolitanos) o pagamento das despesas de consumo de energia de tração, cabendo à EMTU/SP o gerenciamento e a fiscalização desse sistema. O repasse de verbas para pagamento dessas despesas, pela STM, passou a ser efetuado mensalmente a partir de setembro/02, por

determinação judicial em processo de cobrança – Ação Ordinária nº 1583/053.02.024175-5 de 16/07/02, movido pela Eletropaulo.

5) IMOBILIZADO

	2009				2008
	Taxa de Depreciação	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
.Móveis e Utensílios	10%	950	653	297	216
.Construção Terminais Metropolitanos	4%	40.977	4.869	36.108	36.053
.Corredores Metropolitanos	5%	60.471	435	60.036	58.856
.Edificações	4%	329	72	257	270
.Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	20%	3.491	1.181	2.310	1.862
.Sistema Eqto. Auxiliar E de Manutenção	6,67%	4.521	3.937	584	886
.Equipamentos de Processamento de Dados	20%	2.309	1.521	788	583
.Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10%	2.526	2.033	493	432
.Sistemas de Controle, Telecomunicações e Alimentação Elétrica	4%	39.055	20.393	18.662	20.226
.Imobilizações em Andamento	0%	109.953	-	109.953	-
.Instalações	10%	1.476	690	786	409
.Veículos Auxiliares	20%	23	23	-	-
.Marcas e Patentes	-	-	-	-	-
TOTAIS		266.081	35.807	230.274	119.793

6) INTANGÍVEL

	2009				2008
	Taxa de Depreciação	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
.Sistemas de Processamento De Dados	20%	2.512	1.516	996	581
.Marcas e Patentes	-	6	-	6	6
.Projetos e Desenvolvimento Sist. Trolebus	5%	17.067	16.668	399	
.Projeto de sistema de , Processamento	20%	464	-	464	
.Custo de Projetos Subregião de São Paulo	4%	2.050	435	1.615	
TOTAIS		22.099	18.619	3.480	587

7) DIFERIDO

	2009			2008
	Taxa de Amortização	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Líquido
.Corredores e Terminais Pré-Estruturais	5%	-	-	63.210
.Projeto de sistema de , Processamento	20%	-	-	464
.Projetos e Desenvolvimento Sist. Trolebus	5%	-	-	6.777
TOTAIS		-----	-----	----- 70.451 =====

8) FORNECEDORES

	2009		2008	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
.ELETROPAULO METROPOLITANA – Eletr.S.P. S.A.	-	34.938	-	34.938
.METRA – Sistema Metropolitano de Transportes Ltda	823	-	528	-
.Consórcio CBPO/Andrade Gutierrez	-	-	-	-
.Allianz	100	-	-	-
.Consórcio Focco/Oficina	101	-	-	-
.Notre Dame	-	-	334	-
.Setepla	-	-	159	-
.Sodexho	213	-	158	-
.Ticket	114	-	43	-
.Wall	71	-	106	-
.Avape	287	-	-	-
.Cia do Metropolitano de São Paulo	175	-	-	-
.Selter	291	-	-	-
.RR Donnelley Moore	133	-	-	-
.CMT - Consórcio Metropolitano de Transportes	-	5.965	-	5.965
.Outros	2.246	301	1.052	302
TOTAIS	----- 4.554 =====	----- 41.204 =====	----- 2.380 =====	----- 41.205 =====

Em 2002 a Eletropaulo Metropolitana – Eletricidade de São Paulo S.A. ingressou com processo judicial de cobrança através de Ação Ordinária contra a EMTU/SP para receber valores em atraso, relativos ao fornecimento de energia elétrica de tração, operação e manutenção da rede aérea. A EMTU/SP juntamente com o Governo Estadual (Secretarias dos Transportes Metropolitano e da Fazenda) vinham mantendo negociações junto à Eletropaulo Metropolitana no sentido de equacionar esta dívida. Houve várias tentativas de acordo, porém sem sucesso. A demanda prossegue e trata-se de Ação de Cobrança e Procedimento Ordinário.

A referida dívida, de responsabilidade do Poder Concedente a partir de maio/97, data de início da concessão do Corredor Metropolitano de Trolebus pela concessionária METRA, compõe-se do valor principal acrescido de variação monetária conforme legislação que vigorou durante o período. O saldo contábil em 31/12/09 é o seguinte:

	EMTU/SP	PODER CONCEDENTE	<u>Total</u>
Principal	4.329	10.481	14.810
Encargos	19.918	210	20.128
	-----	-----	-----
TOTAIS	24.247	10.691	34.938
	=====	=====	=====

O valor de R\$ 5.965, correspondente ao objeto de discussão na Ação Ordinária de Cobrança – processo nº 225/96 – que a EMTU/SP move contra a empresa VT - Vale Transporte Ltda, em trâmite perante a 7ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de São Paulo/SP, somente será repassado ao CMT - Consórcio Metropolitano de Transportes, para recomposição do lastro do Sistema VT Metropolitano, em caso de procedência da ação, ao final da execução, sendo que o valor recebido será integralmente transferido ao Consórcio, conforme Termo de Ajuste e Compromisso nº 001/2004 clausula 11-5.

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Recebimentos Antecipados (VTs/Bilhetes)	21.082	18.480

O valor de R\$ 21.082 refere-se a adiantamentos relativos à comercialização pela EMTU/SP de VTs magnéticos e faciais ao preço da tarifa vigente, conforme Lei Federal nº 7.418/85 que criou o Vale-Transporte e mediante a Resolução STM nº 103/92, 056/04 e 083/07, da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, que incumbiu por delegação a EMTU/SP de administrar, operacionalizar e emitir os VTs. Esta importância será repassada as operadoras do sistema durante o exercício de 2.010.

9) CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado é representado por 27.799.897.545 ações ordinárias de classe única, nominativas, que estão assim distribuídas:

ACIONISTAS	Nº DE AÇÕES	VALOR-R\$
Fazenda do Estado de São Paulo	27.799.897.456	277.998.974,56
Banco do Estado de São Paulo S/A – Banespa	18	0,18
VASP-Viação Aérea de São Paulo S/A	9	0,09
DERSA-Desenvolvimento Rodoviário S/A	9	0,09
<u>Acionistas Pessoas Físicas:</u>		
José Luiz Portella Pereira	10	0,10
Maria Eugênia Ferragut Passos	7	0,07
João Faustino Ferreira Neto	7	0,07
Bruno Caetano Raimundo	7	0,07
Rubens Emil Cury	7	0,07
Edson Tomaz de Lima Filho	6	0,06
Renata Travassos Lucena Libaber	1	0,01
Sergio Henrique Passos Avelleda	1	0,01
José Antonio Pena Garcia	1	0,01
Marcos Antonio Fernandes	1	0,01
Júlio Antonio de Freitas Gonçalves	1	0,01
José Bezerra Mendonça Filho	4	0,04
TOTAL	27.799.897.545	277.998.975,45

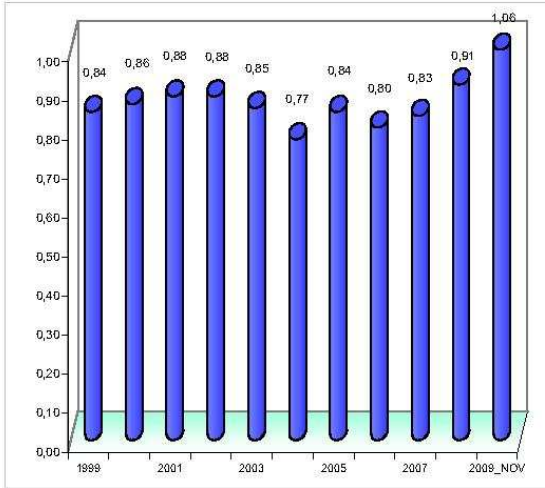
10) EVENTOS SUBSEQUENTES

A EMTU/SP contratou em 2001 o IDORT – Instituto de Organização Racional do Trabalho, para assessoramento na restituição/compensação de contribuições efetuadas ao PASEP no período de janeiro/91 a setembro/95. O valor corrigido e reconhecido na escrituração contábil e tributária como crédito no ano de 2005, montou o valor de R\$ 5.945.581,70 e já foi totalmente utilizado em compensações de tributos federais. O processo original de restituição/compensação aguarda julgamento pelo Conselho de Contribuintes. A empresa protocolou em 2009 a adesão ao “NOVO REFIS” e está no aguardo de sua consolidação. Esta adesão não anula o processo de pedido de restituição.

INDICADORES ECONÔMICOS

ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL

$$\text{FORMULA} = \frac{\text{AC} + \text{RLP}}{\text{PC} + \text{PNC}}$$

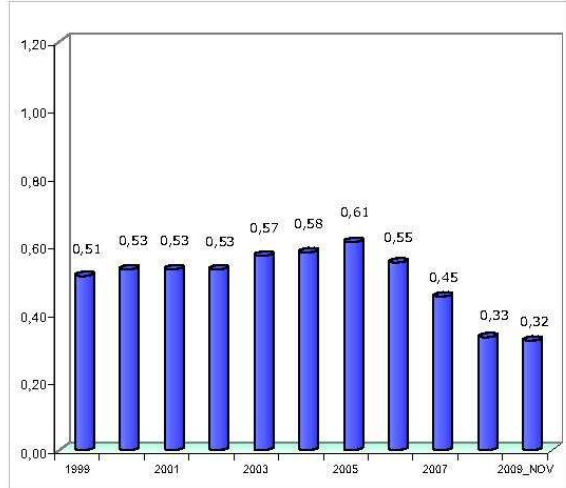


FINALIDADE
Medir a capacidade da Empresa em saldar seus compromissos de curto e longo prazo.

INTERPRETAÇÃO
Quanto maior este índice, melhor será a situação da Empresa.

GRAU DE ENDIVIDAMENTO

$$\text{FORMULA} = \frac{\text{PC} + \text{PNC}}{\text{ATIVO TOTAL}}$$

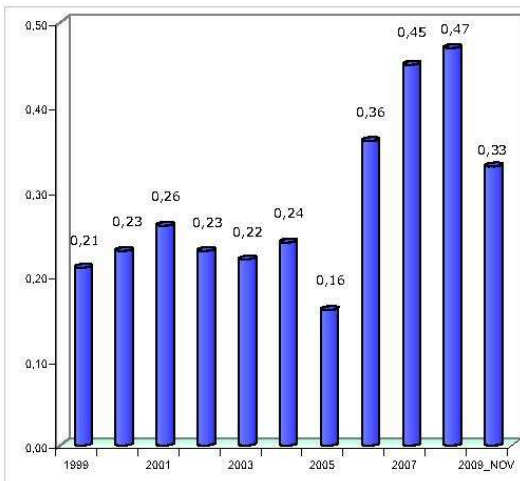


FINALIDADE
Medir o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros.

INTERPRETAÇÃO
Quanto menor este índice, melhor será a situação da Empresa.

ÍNDICE DE MARGEM BRUTA

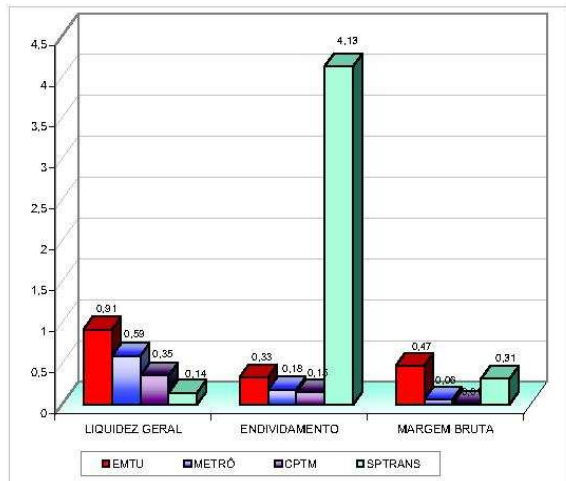
$$\text{FORMULA} = \frac{\text{RESULTADO BRUTO}}{\text{REC. OPER. LÍQUIDA}}$$



FINALIDADE
Medir a capacidade da Empresa em absorver os custos operacionais.

INTERPRETAÇÃO
Quanto maior este índice, melhor será a situação da Empresa.

COMPARATIVO: EMPRESAS X ÍNDICES ECONÔMICOS 2008



LEGENDA:
AC - Ativo Circulante
PC - Passivo Circulante
RLP - Realizável a Longo Prazo
PNC - Passivo Não Circulante



GCF / DOC

-
- Aos

Acionistas e Administradores da

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A – EMTU/SP

São Bernardo do Campo - SP

- **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

- 1) Examinamos o Balanço Patrimonial da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A – EMTU/SP**, levantado em 31 de Dezembro de 2009, e suas respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem a realização dos exames com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações, o sistema contábil e de controles internos adotados; (b) a constatação, com base em testes das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Empresa bem como a apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto com as notas explicativas.
- 3) Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S.A. - EMTU/SP, em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4) As demonstrações contábeis do exercício anterior encerrado em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas por outros auditores independentes cujo parecer sem ressalvas firmado na forma plena, em 30 de janeiro de 2009, estampava um parágrafo de ênfase, alusivo ao assunto mencionado na Nota Explicativa N° 10, o qual permanece no aguardo de julgamento do Conselho de Contribuintes, sendo relevante enfatizar que referida adesão ao NOVO-REFIS, não anula a expectativa da administração de um desfecho positivo do pedido de restituição junto a SRF, protocolado em 27/04/2001, sob nº11610.00134401-63, que continuar a em vigência.

São Bernardo do Campo/SP, 05 de Fevereiro de 2010

AUDIMEC
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PE 000150-T RN "S" SP

LUCIANO GONÇALVES DE MEDEIROS PEREIRA
CRC/PE 010483/O-9 "S" SP
RESPONSÁVEL TÉCNICO

PETRONIO DE ARAUJO PEREIRA
CRC/PE 000738/O-6 "S" SP
SÓCIO FUNDADOR



GCF / DOC

BALANÇO SOCIAL
31 de Dezembro de 2009 e 2008

A Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. – EMTU/SP publica seu balanço anual, reunindo as principais informações sobre os projetos, ações sociais e benefícios aos seus funcionários e à comunidade. As atividades desenvolvidas buscam, ainda, demonstrar a preocupação da empresa com o seu planejamento estratégico e sua responsabilidade social corporativa.

Os investimentos sociais da EMTU/SP em projetos sociais, ambientais e culturais visam a melhoria da qualidade de vida e reforçam os vínculos entre a empresa, a sociedade e o meio ambiente, agregando valores à imagem que a EMTU/SP persegue de “ser reconhecida, até 2010, como autoridade metropolitana do transporte de passageiros e do de carga sobre pneus nas Regiões Metropolitanas do Estado de São Paulo”.

O Balanço Social demonstra o desempenho da política social da EMTU/SP, onde tem destaque a **Demonstração do Valor Adicionado**, conjunto de informações de natureza econômica, compondo um relatório contábil que demonstra o valor da riqueza gerada pela EMTU/SP e a distribuição dos elementos que contribuíram para sua geração.

A Demonstração do Valor Adicionado espelha qual a parcela da EMTU/SP na criação da riqueza global da nação, definindo qual a sua contribuição na formação do Produto Interno Bruto – PIB do país.

Estreitamente relacionada com o conceito de responsabilidade social, a Demonstração do Valor Adicionado atende às necessidades de informações sobre o valor da riqueza criada pela EMTU/SP e a sua utilização, demonstrativo este publicado juntamente com o Balanço Patrimonial.

COMPROMISSO COM A GESTÃO DE PESSOAS

Demonstra os investimentos da EMTU/SP nas políticas de Gestão de Pessoal e a repercussão no processo produtivo da empresa.

INDICADORES DE TREINAMENTO	31.12.2009		31.12.2008	
<u>PROGRAMA / EVENTOS / CURSOS</u>	- PARTICIPANTES ANTES	HOMEM/HORA	PARTICIPANTES	HOMEN/HORA
Desenvolvimento Gerencial	-	-	-	-
Integração	168	42,00	160	0,03
Aperfeiçoamento Profissional	9	0,11	20	17,80
Especialização e Atualização	247	0,04	131	37,32
Capacitação e Reciclagem	126	0,04	225	18,89
Eventos	1.618	35,56	523	0,01
TOTAL – INDICADORES DE TREINAMENTO	2.168	77,75	1.059	74,05
<u>INDICADORES DE TREINAMENTO</u>	31.12.2009		31.12.2008	
Número de Cursos	59		69	
Empregados Treinados	2.168		1.059	
Homens / Horas	77,75		74,05	
INVESTIMENTOS TOTAIS (R\$ mil)	329		294	

Observações:

Em 2009, foram retomados os eventos internos e iniciou-se o curso MBA In Company a 30 colaboradores.

INDICADORES SOCIAIS	31.12.2009		31.12.2008	
	EMPREGADOS	NÃO EMPREGADOS	EMPREGADOS	NÃO EMPREGADOS
NATUREZA DE ATENDIMENTO				
SAÚDE E MEDICINA DO TRABALHO	1607	287	1.612	218
Exame Admissional	77	149	88	108
Exame Demissional	17	-	29	-
Exame Periódico	387	-	328	-
Atendimento Ambulatorial	1.126	138	1.167	110
SERVIÇO SOCIAL	218	16	169	15
Licença Maternidade	7	-	3	-
Licença Paternidade ¹⁾	7	-	6	-
Visita Social / Assistencial	43	-	42	-
Auxílio Doença	19	-	10	-
Retorno ao Trabalho	14	-	4	-
Nascimentos	13	-	9	-
Falecimentos	3	10	-	12
Apoio – atendimento interno e externo	111	6	95	3
Dependência Química	1	-	-	-
QUALIDADE DE VIDA	305	3	-	-
Vacinação anti-gripal	174	-	-	-
Palestra/Saúde/Qvt	131	3	-	-
SEGURANÇA DO TRABALHO	17.687	6.797	11.528	5.757
Número de Acidente de Trabalho	9	-	5	-
Treinamento de Ergonomia sessões ⁽¹⁾	3.529	3.529	3.780	3.780
Participantes	13.730	3.183	7.444	1.843
Treinamento de Primeiros Socorros	15	-	59	10
Treinamento de Combate a Incêndio	-	-	59	10
SIPAT	393	85	170	114
CIPA	11	-	11	-
TOTAL – INDICADORES SOCIAIS	19.817	7.103	13.309	5.990

Observações:

(1) A partir de 2008, houve refinamento no controle de frequência de participação no Programa de Ginástica Laboral.

COMPROMISSO COM A SOCIEDADE

A EMTU/SP busca de forma ética desenvolver ações socialmente responsáveis que levem ao bem comum e à inclusão social.

MODELO IBASE DE BALANÇO SOCIAL

A EMTU/SP adota, para a apresentação das informações de seu Balanço Social, a formatação sugerida pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE. De forma simples e eficiente, a empresa procura demonstrar à sociedade como suas atividades produtivas estão voltadas à oferta de um serviço de transporte público intermunicipal ágil, acessível e seguro. Mais do que apenas buscar a eficiência empresarial, a EMTU/SP engaja-se e estimula iniciativas que visam a promoção humana, a responsabilidade social e o respeito ao meio ambiente.

1. BASE DE CÁLCULO		
	31.12.2009 (R\$ mil)	31.12.2008 (R\$ mil)
Receita Líquida (RL)	63.276	58.080
Resultado Operacional (RO)	(5.786)	3.747
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	36.083	31.912

2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS						
	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	2.682	7,02	4,24	2.122	6,65	3,65
Encargos Sociais Compulsórios	7.669	20,06	12,12	6.909	21,65	11,90
Saúde	2.458	6,55	3,96	1.630	5,11	2,81
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	467	1,22	0,74	357	1,12	0,61
Auxílio Creche	52	0,14	0,08	35	0,11	0,06
Outros	162	0,42	0,26	114	0,36	0,20
TOTAL – INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	13.490			11.167		

3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS						
	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Cultura						
Investimentos em Pesquisa de Imagem	25	(0,44)	0,04	27	0,72	0,05
Investimentos em Pesquisa de Origem e Destino	84	(1,44)	0,13	455	12,15	0,78
Serv. Especial Ligado – SEE	35	(0,60)	0,05			
Outros	1.934	(33,42)	3,06	1.187	31,67	2,04
Total das contribuições para a sociedade	2.078			1.669		
Tributos (excluídos encargos sociais)	7.043	(121,72)	11,13	7.632	203,44	13,12
TOTAL – INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	9.121			9.301		

COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

A EMTU/SP procura dar a sua contribuição para uma sociedade ambientalmente equilibrada, adotando práticas relativas à preservação do meio ambiente e coordenando e/ou gerenciando projetos que levem a redução da emissão dos gases nocivos à atmosfera.

4. INDICADORES AMBIENTAIS						
	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos em programas e/ou projetos externos	483	(8,35)	0,76	392	10,47	0,68

5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL		
	31.12.2009	31.12.2008
Nº de empregados ao final do período	495	445
Nº de admissões durante o período	80	88
Nº de demissões durante o período	30	29
Nº de diretores ⁽¹⁾	3	3
Nº de empregados terceirizados requisitados ⁽²⁾	10	9
Nº de empregados terceirizados contratados (empresa) ⁽³⁾	290	211
Nº de estagiários	119	67
Nº de jovem cidadão	40	33
Nº de empregados acima de 45 anos	189	165
Nº de diretores e requisitados acima de 45 anos	9	9
Efetivos por sexo: Homens ⁽⁴⁾	420	351
Mulheres	245	205
Efetivos por tempo de serviço – média/ano ⁽⁴⁾	6 anos	7 anos
Efetivos por faixa etária – média/ano ⁽⁴⁾	38	40
% de cargos de chefias ocupados por mulheres ⁽⁵⁾	7,69%	18,18%
Nº de negros/pardos que trabalham na empresa ⁽⁴⁾	148	99
% de cargos de chefia ocupados por negros/pardos ⁽⁵⁾	7,69%	6,06%
Número de Ações Trabalhistas movidas pelos empregados	7	4
Número de portadores de deficiência / necessidades especiais	7	7
Relação entre a maior e menor remuneração na empresa	11,4	12,2

Observações:

(1) Número de diretores nomeados, um deles é colaborador requisitado, conforme observações (2)

(2) Inclui 1 requisitado nomeado como diretor.

(3) Empregados de empresas terceirizadas contratadas pela EMTU/SP:

Áreas	2009	2008
<i>Locação de veículos auxiliares:</i>	56	56
<i>Reprografia:</i>	1	1
<i>Manutenção Predial:</i>	12	12
<i>Jardinagem:</i>	3	3
<i>Portaria:</i>	24	24
<i>Limpeza:</i>	18	18
<i>Copeiragem:</i>	3	3
<i>Vigilância / Segurança:</i>	44	44
<i>Centro de Inclusão Social Passageiro Especial – CISPE:</i>	43	35
<i>Carteira de Passe Escolar Metropolitano (AVAPE):</i>	5	3
<i>Transporte Carteira Passe Escolar Metropolitano (Transpan)</i>	7	8
<i>Gerenciamento de Obras</i>	70	-
<i>Malote e Mov. Correspondências:</i>	4	4
Total	290	211

(4) Efetivo: inclui empregados, requisitados, estagiários e jovens cidadãos.

(5) Cargos de Chefia: inclui diretores, gerentes, chefes de departamento e afins.

6. INFORMAÇÕES RELEVANTES		
	31.12.2009	31.12.2008
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(x) diretores e gerentes	(x) diretores e gerentes
Os padrões de Segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(x) diretores e gerentes	(x) diretores e gerentes
Quanto a liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores a empresa:	(x) não se envolve	(x) não se envolve
A participação dos lucros ou resultados contempla: ⁽¹⁾	(x) todos os empregados	(x) todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	(x) são exigidos	(x) são exigidos
Quanto a participação de empregados em programas de trabalho voluntário a empresa:	(x) organiza e incentiva	(x) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores:	Na empresa: 14.635 No Procon: 06 Na justiça: 10	Na empresa: 15.026 No Procon: 19 Na justiça: 10
% de reclamações e críticas atendidas:	Na empresa: 100% No Procon: 100% Na justiça: em andamento	Na empresa: 100% No Procon: 100% Na justiça: em andamento

<u>ATENDIMENTO DA OUVIDORIA</u>		31.12.2009		31.12.2008	
<u>Região Metropolitana de São Paulo</u>		Nº	%	Nº	%
<u>Total de Ligação Recebida</u>		230.491	100	146.568	100
Informação		216.744	94,04	132.427	90,40
Reclamação		12.083	5,24	12.482	8,50
Sugestão		1.367	0,59	1.402	0,90
Elogios		297	0,13	257	0,20
<u>Região Metropolitana da Baixada Santista</u>		Nº	%	Nº	%
Total de Ligação Recebida		4.949	100	3.542	100
Informação		3.666	74,08	2.445	69,00
Reclamação		1.081	21,84	992	28,00
Sugestão		141	2,85	83	2,40
Elogios		61	1,23	22	0,60
<u>Região Metropolitana de Campinas</u>		Nº	%	Nº	%
Total de Ligação Recebida		8.079	100	6.293	100
Informação		6.400	79,22	4.535	72,00
Reclamação		1.466	18,15	1.553	24,70
Sugestão		199	2,46	195	3,10
Elogios		14	0,17	10	0,20

	31.12.2009	31.12.2008
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	26,32% governo (11,89)% acionistas 76,92% colaboradores 8,63% terceiros	24,67% governo 5,06% acionistas 61,27% colaboradores 9,00% terceiros

Observação:

(1) PLR prevê a participação de todos os empregados e diretores nos resultados da empresa e está alinhado ao Planejamento Estratégico 2007-2010.



GCF / DOC

-

- Aos

Acionistas e Administradores da

EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A – EMTU/SP

São Bernardo do Campo - SP

- **RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL ACERCA DAS INFORMAÇÕES DE NATUREZA SÓCIO-AMBIENTAIS DENOMINADAS BALANÇO SOCIAL**

-

- 1° Em conexão com nosso exame das Demonstrações Contábeis da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A – EMTU/SP**, levantadas em 31 de dezembro de 2009 efetuamos uma revisão especial das Informações de Natureza Social e Ambiental, denominadas BALANÇO SOCIAL referentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Informações de Natureza Social e Ambiental.
- 2° As informações constantes no Balanço Social foram submetidas aos procedimentos de revisão, detalhados a seguir, conforme requerido pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 1003 de 19 de agosto de 2004 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade - NBC T 15 - Informações de Natureza Social e Ambiental. Esta revisão consistiu em um escopo substancialmente menor do que uma auditoria efetuada de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil. O objetivo é emitir uma opinião sobre o Balanço Social. Os procedimentos de revisão consistiram basicamente de:
 - (a) minudente leitura do texto do Balanço Social para verificar a coerência com as informações financeiras e não-financeiras divulgadas;
 - (b) aplicação de entrevistas junto a profissionais da Companhia para entendimento dos principais critérios e premissas utilizados na preparação do Balanço Social;
 - (c) análise e avaliação de informações recebidas em arquivos eletrônicos extraídos dos sistemas de dados da Empresa e confrontados, em base de amostragem, esses dados com as informações contidas no Balanço Social;
 - (d) confirmação mediante consulta a fontes de informações externas, em base de amostragem, sobre dados contidos no Balanço Social;
 - (e) revisão, em base de amostragem, de contratos, acordos e outros documentos comprobatórios e confronto com as informações contidas no Balanço Social; e
 - (f) análise dos principais processos e fluxos de informações que geraram as informações incluídas no Balanço Social.
- 3° Baseados na revisão acima mencionada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita no Balanço Social da **EMPRESA METROPOLITANA DE TRANSPORTES URBANOS DE SÃO PAULO S/A – EMTU/SP** relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, para que o mesmo esteja de acordo com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.



- 4° Parte das informações contidas no Balanço Social, não foram submetidas a procedimentos de auditoria ou revisão especial em razão de não apresentarem conexão com as Demonstrações Contábeis.
- 5° O Balanço Social do exercício anterior encerrado em 31 de dezembro de 2008, cujas informações de natureza sócio-ambientais apresentadas apenas para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores independentes cujo relatório de revisão especial foi emitido sem ressalvas firmado na forma plena, em 30 de janeiro de 2009.

São Bernardo do Campo/SP, 05 de Fevereiro de 2010

AUDIMEC
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PE 000150-T RN "S" SP

LUCIANO GONÇALVES DE MEDEIROS PEREIRA
CRC/PE 010483/O-9 "S" SP
RESPONSÁVEL TÉCNICO

PETRONIO DE ARAUJO PEREIRA
CRC/PE 000738/O-6 "S" SP
SÓCIO FUNDADOR



**Parecer do
Conselho Fiscal**

GCF / DOC

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo S.A. - EMTU/SP, infra-assinados, no cumprimento de suas atribuições estabelecidas em lei, procederam ao exame do Balanço Patrimonial da Empresa, levantado em 31 de dezembro de 2009, e das respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, correspondentes ao exercício findo naquela data, das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis que acompanham esses documentos e do Balanço Social. Baseados nesse exame, nas informações obtidas junto à Administração da Empresa e em análises procedidas periodicamente nos balancetes e, ainda, no pronunciamento favorável dos Auditores Independentes, os Conselheiros Fiscais são de opinião que as contas e demonstrações contábeis estão em condições de serem submetidas à final apreciação e aprovação da Assembléia Geral dos Senhores Acionistas, convocados para tal fim.

São Bernardo do Campo, 19 de fevereiro de 2010

FERNANDO JANOTTI MOREIRA

MARILDA ANUNCIÇÃO FERREIRA

JAYME GIMENEZ



FICHA TÉCNICA

GERÊNCIA DE CONTROLADORIA FINANCEIRA

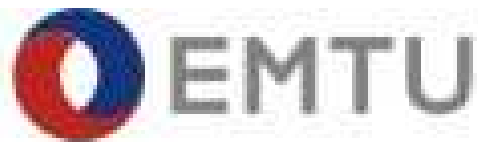
Fábio Bernacchi Maia

DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO E CONTABILIDADE

Acácio Félix de Oliveira

CONTADOR

Vera Aparecida Piffer
CRC-SP 1SP145.904/0-2



**SECRETARIA DOS
TRANSPORTES METROPOLITANOS**

